

PLANO DE ENSINO

CURSO: Bacharelado em Artes Aplicadas: Ênfase em Cerâmica				
Ano: 2024		Semestre: 2º semestre		
Professor(a): Ricardo Coelho				
Turno: Noturno		Currículo: 2023		
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular Pintura em tinta acrílica			Departamento DAUAP	
Período 1º período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 15h	Prática 45h	Total 60h	
Natureza Optativa	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado: Artes Aplicadas		Pré-requisito Não há	Co-requisito Não há
EMENTA				
Exercício da capacidade de representação e expressão utilizando os fundamentos da pintura em tinta acrílica em função do desenvolvimento de um estilo pessoal.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar o olhar para a pintura, conhecendo, analisando e discutindo as características técnicas e estéticas dos vários períodos da história da arte, através de imagens de artistas que utilizaram a linguagem pictórica como meio de expressão. - Exercitar as técnicas de pintura próprias da linguagem da aquarela utilizando tinta acrílica: úmido sobre úmido; úmido sobre seco; seco sobre seco. - Exercitar as técnicas de pintura próprias da linguagem da tinta a óleo utilizando tinta acrílica: técnicas de veladuras sobre grisalhas; pincel seco; degradés e passagens suaves; misturas físicas e pastosas no próprio suporte; misturas óticas explorando a justaposição de pinceladas em camadas secas. -Desenvolver a capacidade de observação direta para texturas, formas e cores -Pintar a partir da observação direta de objetos e interiores. -Pintar a partir da observação direta da paisagem. -Pintar a figura humana a partir da observação direta de modelo vivo. -Desenvolver uma linguagem expressiva pessoal. 				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p>1ª aula – A importância do olhar sensível no aprendizado e desenvolvimento da pintura: mestres da pintura na História da Arte</p> <p>2ª aula – Entendendo a pintura como um processo de abstração: fundamentos da cor</p> <p>3ª aula – A tinta acrílica usada como aquarela: habilidade de síntese para representar as formas e interpretar as cores.</p> <p>4ª aula – A construção das cores no próprio suporte.</p> <p>5ª aula – A construção das cores com o uso de transparências.</p> <p>6ª aula – Técnicas próprias da pintura a óleo utilizando tinta acrílica: o que é e como fazer veladuras</p> <p>7ª aula – Como produzir uma pintura de base cinza para a aplicação de veladuras</p> <p>8ª aula – pincel seco, degradés e passagens suaves</p>				

- 9ª aula – o uso e a preparação de bases coloridas para a pintura.
- 10ª aula – misturas físicas e pastosas no próprio suporte
- 11ª aula – misturas óticas explorando a justaposição de pinceladas em camadas secas
- 12ª aula – A pintura de objetos e naturezas mortas a partir da observação direta
- 13ª aula – A pintura de gênero e interiores a partir da observação direta
- 14ª aula – A pintura da paisagem a partir da observação direta
- 15ª aula – A pintura da paisagem urbana a partir da observação direta
- 16ª aula – A pintura da figura humana a partir da observação direta de modelo vivo.
- 17ª aula – A pintura da figura humana a partir da observação direta de modelo vivo.
- 18ª aula – Apresentação da série autoral com pelo menos 3 trabalhos

METODOLOGIA

- Apresentação de vídeos relacionados às técnicas de pintura
- Exposições dialogadas com referências de mestres da pintura na história da arte
- Atividades de caráter técnico e de sensibilização do olhar durante 80% das aulas
- Avaliações e comentários coletivos durante e ao final de cada aula
- Atividades de pintura em áreas externas às salas de aula e fora das dependências da UFSJ
- Solicitação de exercícios extra sala para reforçar conceitos específicos trabalhados em sala

Obs.: importante: Os estudantes precisarão adquirir materiais básicos como tintas, pincéis e suportes para pintura (papel, papelão, telas, etc.). Essa aquisição poderá ser feita coletivamente conforme orientações dadas nas primeiras duas aulas, o que reduz significativamente o custo geral, ou de forma individual a critério de cada participante.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

-A disciplina em questão é fundamentalmente instrumental e prática. Desse modo, os critérios de avaliação deverão contemplar, essencialmente, a produção prática dos estudantes distribuídos da seguinte maneira:

- 1- Avaliação dos exercícios de aula – **0 a 40 pontos**
- 2- Avaliação dos exercícios extra-aula solicitados no decorrer do semestre – **0 a 30 pontos**
- 3- Avaliação de uma série autoral com pelo menos três pinturas – **0 a 30 pontos**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- OSTROWER, Fayga Perla. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. 10.ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional
- MAYER, Ralph. Manual do artista: de técnicas e materiais. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do iluminismo aos movimentos contemporaneos. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana:** da antigüidade a Ducci. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 470 p., v.1 (Coleção história da arte italiana).
- ARGAN, Giulio. **História da arte italiana.** São Paulo: Cosac & Naify 2003 445 p., v.2 (História da arte italiana).
- ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana.** São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 477 p., v.3 (História



Coordenadoria do
Curso de Artes Aplicadas



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE ARTES APLICADAS – COAAP

da arte italiana).

-ARNHEIM, Rudolf. Arte y Perpección Visual: psicologia de lá vision credora. 7 ed. Buenos Aires Editorial Universitária, 1976.

-GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999

-OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística. Rio de Janeiro: Campus, 1990

-OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis, RJ: Vozes 2008

-SCHAPIRO, Meyer. Impressionismo: reflexões e percepções. Tradução Ana Luiza Dantas Borges. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

-SCHAPIRO, Meyer. **Mondrian**: a dimensão humana da pintura abstrata. São Paulo: Cosac & Naify 2001

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor(a) responsável

**Coordenador(a)
(Carimbo)**